

Das trevas à luz

Coleção Umbralinos

Livro 1

Guardião da Capa Preta

*Psiquigrafado por
Rose Alhenda*

Das trevas à luz

Coleção Umbralinos

Livro 1

Guardião da Capa Preta

*Psiquigrafado por
Rose Alhenda*

*Nova Friburgo – RJ
1ª edição/ 2021*



Copyright © 2020 by Editora Fross.
Published and created with Editora Fross
Razão Social: Antonio Carlos Frossard ME
CNPJ: 32406462/0001-08
www.edfross.com

Coordenação editorial: Pedro Veroneze e Mateus
Schumacker
Arte de capa: Carolina Sardou
Revisão: Rose Velloso

Dados Catalográficos.

A397 ALHENDA, Rose. Das Trevas à Luz. Editora
Fross, Nova Friburgo, 2021, 114 páginas.
ISBN: 9786588240274
1. Fé, 2. Filosofia, 3. Religião, 4. Literatura
Brasileira

Todos os direitos reservados à Editora Fross

*“Só você tem o poder de te destruir...
Não seja o seu maior vilão”*

Guardião da Capa Preta
André Dultrom Marquês
Mago Negro Treviano

Guardião da Capa Preta das Trevas À Luz

Mundo Espiritual

Uma história contada pelo próprio guardião, revelando para a humanidade os erros e pecados cometidos em quanto vida terrena, mostrando o peso da alma em aflição por todos os seus despropósitos e desatinos cometidos nas suas duas experiências de vida humana.

Revelando os caminhos de tormentas, passados pelos vales trevianas da imensidão espiritual, consumido pelas suas dores e pecados, da maneira que ele mesmo diz, mostra a todos o maior dos seus erros.

Em uma vida como mago negro, ele destruiu a imagem de maria, mãe escolhida por Deus, a golpes de um tridente. A maneira que ele fala que todos os seus erros estavam se transformando em tristes lembranças da alma, mas que a dor por ter destruído a imagem da santa, o feria a alma.

Sem nenhuma

Forma de liberdade, sendo cumpridor de sentenças umbralinas, trabalhando conforme o seu senhor ordenava, desiludido de qualquer forma de piedade, teve a grande oportunidade de sua vida. Sem saber ele estava envolvido em uma missão que fora imposta pela própria Maria, mãe escolhida por Deus.

Ela em meio à sua luz azul sentia a dor da alma do filho, que de uma alma sentenciada passou a ser o guardião da capa preta. Uma história linda e emocionante para os corações e almas terrenas, outra maneira de ver os lados dos caminhos verdadeiros da humanidade.

Sumário

Capítulo I	11
Parte 1- Apresentação do Guardião	11
Parte 2- A missão Imposta	13
Parte 3- Esclarecimentos sobre Guardiões, Umbral, Terra, Catiços, Falangeiros e Quiumbanos.	15
Parte 4- A visão do Guardião sobre a Humanidade	18
Parte 5- A visão do Guardião sobre Deus.....	22
Capítulo II	25
Parte 6- A Visão falsa que a Humanidade possui pelos Guardiões.....	25
Parte 7- A visão do Guardião sobre o Futuro da Humanidade	28
Parte 8- Entrando na Dimensão de Matéria	30
Parte 9- Guardião da Capa Preta	32
Parte 10- A dor dos Vales Umbralinos	37

Capítulo III	43
Parte 11- A Análise do Guardião sobre o Vale do Frio e o encaminhamento para o Vale dos Catiços.	43
Parte 12- A Chegada do Regente dos Três Vales	45
Parte 13- A Chegada ao Vale dos Catiços	48
Parte 14- A Vida no Vale dos Catiços das Almas Perdidas	51
Parte 15- Mudanças, novas Oportunidades.....	53
Capítulo IV	57
Parte 16- A dor dos Pecados	57
Parte 17- O Mago Negro	59
Parte 18- Voltando ao Desespero do Vale, e o Primeiro Pedido de Perdão.....	66
Parte 19- Trabalhos e Missões.....	68
Parte 20- A Missão Imposta	70
Capítulo V	75
Parte 21- A Negativa de Abandono da Missão	75

Parte 22- A Presença do Preto Velho e de Nossa Senhora Aparecida.....	80
Parte 23- O medo das Almas Desgraçadas	85
Parte 24- O Segundo Pedido de Perdão	88
Parte 25- A Descendência do Advogado	91
Capítulo VI	95
Parte 26- A Volta das Desgraçadas e o Terceiro Pedido de Perdão	95
Parte 27- O Guardião Senhor, o Mensageiro de Maria e o Instrumento de Trabalho, o Tridente Pecado e Vergonha.	98
Parte 28- Um Novo Guardião de Vales Umbralinos.	103
Parte 29- A História e a Missão Imposta por Maria..	106
Parte 30- O mensageiro da Luz Azul e a Estrela de Maria	108

Capítulo I

Parte 1

Apresentação do Guardião

Eu sou o Guardião da Capa Preta, outorgado assim por Deus e pela misericórdia e amor da mãe santíssima que é constituída de amor e ternura, Maria Santa mãe de Deus.

Vivo na terra em uma dimensão chamada umbral, trabalho e vivo pelas minhas missões, amo ser quem eu sou, é minha vida trabalhar para Deus, advogando para as almas que são cumpridoras de sentenças nos Vales Umbralinos.

Sou portador também de uma das chaves dos 7 portais, sou conhecedor de três dimensões, nas quais, em duas delas eu trabalho combatendo as energias e as almas destrutivas na defesa da humanidade.

Sou sempre Guardiã e guardador acima de tudo do amor a Deus e do amor infinito que tenho pela mãe santíssima, Maria.

Resido em um vale conhecido por “Vale das Almas Perdidas” (vale dos direcionamentos das almas) lugar no qual, juntamente com a minha legião de Capas Pretas e falangeiros, conseguimos direcionar as almas que aqui chegam para cumprir as suas sentenças. Juntos, eu e meus legionários organizamos incansavelmente, trabalhos para o bem da humanidade.

Parte 2

A missão Imposta

Hoje, no tempo humano, aqui nos vales, recebo uma grandiosa missão, sei que não será fácil, mas incansavelmente, vou trabalhar nela, e ajudado por guardiões e guardiãs, sei que plantaremos sementes de verdades nos corações que realmente querem ser almas e desejam sair da estupidez de viver nas mentiras e inverdades humanas.

Designado fui para levar as verdades dos Guardiões Umbralinos e vendo que a humanidade não só não procura como também corre das verdades, sabemos que não será fácil.

A nossa parte vamos fazer, porque trabalhamos para um Deus de verdades e de amor eterno, lançaremos as sementes e caso brotem em um coração, a nós terá dado um mérito de termos conseguido tirar ao menos uma alma da pobreza e da inverdade humana, a minha missão é mostrar a verdade sobre os guardiões, catiços e falangeiros.

Mostrar realmente o que nós somos, libertando, porém, a humanidade das mentiras e dos cultos de inverdades, na qual quizumbas fazem o que querem a comando dos seus médiuns e ainda brigam com a humanidade.

Parte 3

Esclarecimentos sobre Guardiões, Umbral, Terra, Catiços, Falangeiros e Quiumbanos.

Nós, os guardiões, somos trabalhadores de Deus para a humanidade e também para a umbralidade, todos os guardiões e guardiãs somos guardadores de Vales Umbralinos, nos quais ocorrem as divisões da dimensão umbral.

Umbral é constituído juntamente na terra, sendo separado por um campo magnético antimatéria, essa dimensão chamada umbral e constituída por vales onde nós, os guardiões, somos responsáveis por toda a administração e também por todos os encaminhamentos de almas, destinadas a cumprirem sentenças.

A terra, projeto de Deus, constitui uma escola de aprendizado para as almas, na qual a dimensão de matéria ou a dimensão humana podem fazer-se mais grandiosas em algumas almas, além de terem a oportunidade de elevarem-se a outra esfera ainda mais evoluída. Mas quando as almas se fazem retroceder em ações trevianas deixando o corpo, são destinadas por si mesmas a

pagarem suas sentenças nos Vales Umbralinos, aos quais, elas mesmas direcionam-se automaticamente, através do seu livro treviano.

Nós, os guardiões, não julgamos, nem sentenciamos alma nenhuma, apenas as direcionamos aos vales designados por elas mesmas.

Catiços, esses são os nossos trabalhadores, aqueles que fazem os serviços que são impostos pelos Guardiões, e aos quais também são outorgados a trabalharem para nós, com os nossos nomes à frente, mas com um sobrenome após, tipo, aquele que fala por mim, Guardião da Capa Preta, vai se chamar Catiço Capa Preta da Mata ou Capa Preta da Encruza, esses são os catiços que ocupam as rodas de gírias verdadeiras. O comportamento de todos os catiços sempre é sério e jamais deixa desespero ou mentiras plantados num coração humano.

Os Falangeiros são almas trabalhadoras nos Vales, que ajudam na organização, na limpeza. São almas dispostas à evolução pelo trabalho, são almas, geralmente, com infortúnios individuais a serem resolvidos consigo mesmo, diferentes dos catiços que são almas à espera de uma oportunidade de sair para uma nova vida humana.

Os Quiumbanos são almas que vivem num Vale Umbralino que é chamado de Vale dos Quiumbas, são

almas cumpridoras de sentenças e que atravessam o campo magnético da antimatéria para incorporarem em reuniões espíritas, levando exatamente o que o médium impõe. São em ações levianas e mentirosas.

Parte 4

A visão do Guardião sobre a Humanidade

O planeta Terra foi criado pela grande sabedoria de Deus, para ser escola de aprendizado e para perfeição espiritual, a Terra e a esfera de imperfeições humanas, comporta também as imperfeições espirituais, resumido, a Terra é a morada do imperfeito.

Essa esfera terrena divide-se em duas dimensões, a dimensão de matéria e a dimensão umbralina.

A Dimensão de Matéria ou humana corresponde a vida das almas em corpos humanos, estas almas são ligadas ao corpo para que possam aprender sentimentos de amor, piedade, justiça, compaixão e lealdade. Sentimentos que possam ajudar cada dia mais a se desligarem das imperfeições.

A Dimensão de Umbral é constituída na esfera terrestre com o propósito de acertos para aqueles que em corpos humanos desprezaram as formas corretas, fazendo-se assim, devedores, mais imperfeitos na alma imortal, a umbranilidade terrena tem como não permitir que almas imortais, com grau de imperfeição saiam da

esfera terrena. Eu digo a vocês, na terra em corpos humanos, vocês têm a oportunidade de evoluírem em alma, assim poderão sair dessa esfera, e sendo direcionados a outra esfera, na qual a dor e o sofrimento o farão lembranças, mas digo a vocês com a sabedoria de um guardião, que muito teve a oportunidade em vida humana e se fez devedor. Na terra, vocês podem aprender a serem almas melhores e nos Vales Umbralinos cumprirão sentenças, digo a vocês outorgado pela luz azul da Mãe de Misericórdia Maria que é constituída de amor e ternura, a humanidade se faz pobre por natureza, realizam grandes obras, grandes feitos, porque o Criador os permite inteligências grandiosas, mas mesmo com essa inteligência, não procuram suas verdades eternas. A lição que se deve ensinar para vocês é a de que vocês são ingratos com Deus, e com a vida de seu semelhante também, mais ainda com a própria vida, preferem seguir trilhas e desprezam os caminhos corretos, trilhas essas que podem levá-los a condição de almas sofredoras. Vocês são constituídos humanidade por Deus e nada para vocês os satisfaz, além de matéria, defendem causas inferiores, buscando assim, desatinos e enfermidades com suas próprias mãos humanas. São desleais e fazem de si mesmos portadores de lanças de dois gumes, sabendo que podem ferir, sem piedade ferem, vocês empobrecem cada vez mais em almas imortais. São lamentadores de suas próprias vidas e não aceitam

verdades que poderiam fazer com que vocês tivessem uma vida de tranquilidade e fossem mais passivos em corpos humanos, queixam-se por tudo, queixam-se do próprio corpo perfeito, queixam-se do trabalho, nada que vocês possuem os dá prazer, pois nunca estão satisfeitos, além de que não veem que tantas queixas os impedem de ver, que estão vivendo uma oportunidade de serem cada dia melhores, mais gratos. Lamentam-se quando querem algo, e mesmo sabendo que isso seria destruição na sua vida, choram por não ter conseguido.

São incapazes de respeitar a si próprios, desequilibrados e inconsequentes perdem o sentido de uma vida inteira, cultuando inverdades, dores e traumas individuais.

Aprendem lições ruins, verdadeiras desgraças, mas não se libertam das maldades de seus corações, buscam e não encontram, ou se fazem de cegos para todas as respostas que estão diante das suas faces, falam muito, mas nada dizem, são fracos, são falhos, cultuam as inverdades humanas, vivem no erro e sempre se defendem dizendo que errar é humano. Vivem na ilusão de querer entender que existe uma única vida, uma única dor, absorvem em seus corpos inverdades acerca de que tudo passa, e nesse paradoxo não fazem questão de acreditar que, além de uma vida humana há uma eternidade e, assim, alienados e inconsequentes se